

Maria Magna Correia Menezes Nogueira
Prof^a. Dra. Germana Gonçalves de Araújo (Orientadora)

A AUDIODESCRIÇÃO DAS OBRAS DE J. INÁCIO:
INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS MUSEAIS

J. Inácio

"A liberdade de ser o fogo verde"

O projeto de audiodescrição das obras de arte da Pinacoteca de Sergipe teve como objetivo tornar as obras do artista J. Inácio acessíveis para pessoas com deficiência visual, oferecendo uma experiência inclusiva.

As audiodescrições detalhadas, abordando aspectos como cores, formas, composições e as emoções que as obras transmitem, permitindo que os visitantes com deficiência visual compreendam e apreciem.

Essas audiodescrições estará disponível formatos, incluindo arquivos de áudio, por meio de QR Codes na própria Pinacoteca, possibilitando que os visitantes acessem as descrições diretamente ao lado das obras.

A escolha das obras de J. Inácio para audiodescrição foi baseada em sua poética "A liberdade de ser o fogo verde", que reflete sua personalidade irreverente e transformadora.

O trabalho de J. Inácio, que trouxe uma nova perspectiva à arte sergipana com sua utilização do verde e da bananeira, inspira uma seleção de telas que transmitem a ideia de transmutação e liberdade.

Biografia do artista

José Inácio Alves de Oliveira, nascido em 11 de março de 1911, no povoado Bolandeira, localizado no município de Arauá, em Sergipe. É filho de Pedro Barros Vilobaldo de Oliveira Souza e Maria Alves da Silva. Ele tinha quatro irmãos, sendo um deles o Padre Pedro, que ficou conhecido pelas ações religiosas favorecendo as pessoas mais pobres. Ainda muito jovem, veio morar em Aracaju, onde estudou do primário ao ensino básico.

O adolescente José Inácio já escrevia textos e poemas. Com 18 anos de idade, interpretou o personagem de Judas no teatro da Semana Santa na Paróquia Santo Antônio. Um ano depois, ele inicia a atividade de pintar quadros, sendo influenciado por seu professor Quintino Marques, que o incentivou a gostar de temas como as paisagens sergipanas, bananeiras, jaqueiras e personagens religiosos.

Em 1932 José Inácio recebeu uma bolsa para estudar na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, mas por causa de sua personalidade livre ficou apenas um ano na escola. Fora da escola, ele teve que se sustentar trabalhando como caricaturista e ilustrador em jornais e revistas. Nessa época, também passou a vender seus poemas.

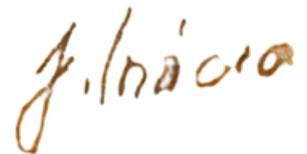
Na década de 1940 ganhou vários prêmios, medalhas e menções honrosas em salões de arte. A marca estética da pintura dele é identificada pelo uso predominante das cores verde e amarelo e da representação das bananeiras.

“Todas as cores são boas, mas o verde é a vida, é clorofila”

Biografia do artista

Outros temas também foram marcantes para ele, como, por exemplo, as jaqueiras, as garças, casa de farinhas e paisagens. Quando ele retornou, do Rio de Janeiro para Sergipe, fez a viagem caminhando e, ao longo do percurso, foi guardando referências que aparecem nas pinturas. José Inácio, teve três casamentos e cinco filhos. Um deles, chamado de Cãa (Ronaldo Gomes) herdou do pai o pincel. Esse artista sergipano, produziu muito e assinava como J. Inácio ou Igo.

Com a idade avançada faleceu em primeiro de agosto de 2007, deixando um importante legado no campo das artes. Suas obras permanecem até hoje espalhadas nas instituições e acervos pessoais. Homenagens lhe foram feitas, como é o caso da Galeria de Arte J. Inácio que fica na Biblioteca Pública Epifânio Dória, inaugurada em 1981, com a presença do artista.



Audiodescrição

Obra Bananeira

Escanei o QRCode	
	
<hr/> PROJETO: A AUDIODESCRIÇÃO DAS OBRAS DE J. INÁCIO: INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS MUSEAIS	

Obra Árvores

Escanei o QRCode	
	
<hr/> PROJETO: A AUDIODESCRIÇÃO DAS OBRAS DE J. INÁCIO: INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS MUSEAIS	

Audiodescrição

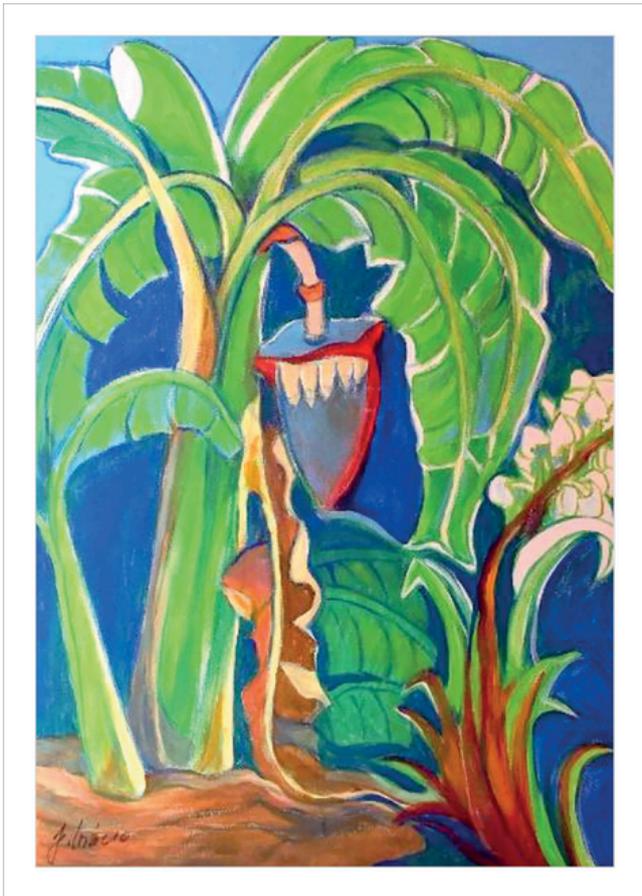
Obra Jesus Cristo

Escanei o QRCode	
	
<hr/> PROJETO: A AUDIODESCRIÇÃO DAS OBRAS DE J. INÁCIO: INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS MUSEAIS	

Obra sem título

Escanei o QRCode	
	
<hr/> PROJETO: A AUDIODESCRIÇÃO DAS OBRAS DE J. INÁCIO: INFORMAÇÃO E ACESSIBILIDADE EM ESPAÇOS MUSEAIS	

Cartões -postais



“Bananeira”
(s/d)

AD)))

Accesse a
audiodescrição da
tela *Bananeira*

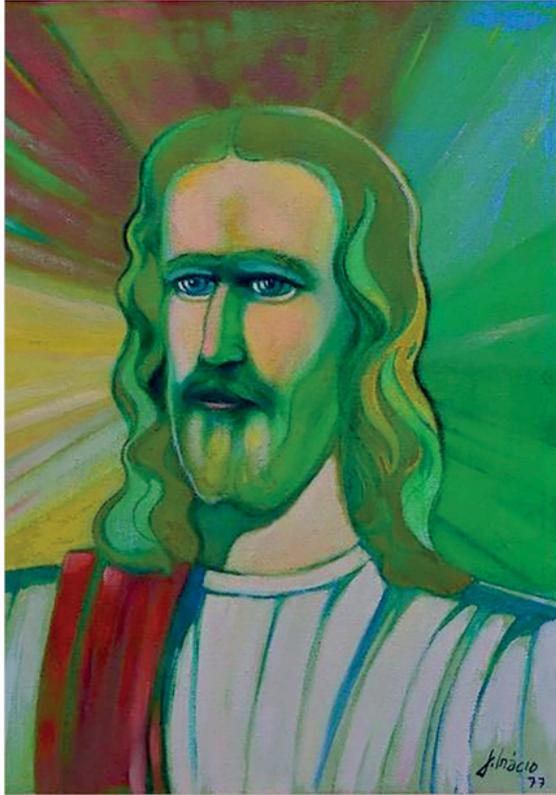


“Todas as cores são boas,
mas o verde é a vida,
é clorofila” **J. Inácio**

José Inácio Alves de Oliveira nasceu no povoado Bolandreira, localizado no município de Arauá, em Sergipe. Ainda muito jovem, veio morar em Aracaju, onde estudou do primário ao ensino básico. O adolescente José Inácio já escrevia textos e poemas. Aos 19 anos ele inicia a atividade de pintar quadros, sendo influenciado por seu professor Quintino Marques, que o incentivou a gostar de temas como as paisagens sergipanas, bananeiras, jaqueiras e personagens religiosos. Em 1932 José Inácio recebeu uma bolsa para estudar na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro e, nessa época, também passou a vender seus poemas. Na década de 1940 ganhou vários prêmios, medalhas e menções honrosas em salões de arte. A marca estética da pintura dele é identificada pelo uso predominante das cores verde e amarelo e da representação das bananeiras.

Projeto de pesquisa e produto de Maria Magna C. M. Nogueira

Cartões -postais



“Jesus Cristo”
(1977)



Acesse a
audiodescrição da
tela Jesus Cristo



“Todas as cores são boas,
mas o verde é a vida,
é clorofi la” J. Inácio

José Inácio Alves de Oliveira nasceu no povoado Bolandeira, localizado no município de Arauá, em Sergipe. Ainda muito jovem, veio morar em Aracaju, onde estudou do primário ao ensino básico. O adolescente José Inácio já escrevia textos e poemas. Aos 19 anos ele inicia a atividade de pintar quadros, sendo influenciado por seu professor Quintino Marques, que o incentivou a gostar de temas como as paisagens sergipanas, bananeiras, jaqueiras e personagens religiosos. Em 1932 José Inácio recebeu uma bolsa para estudar na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro e, nessa época, também passou a vender seus poemas. Na década de 1940 ganhou vários prêmios, medalhas e menções honrosas em salões de arte. A marca estética da pintura dele é idêntica cada pelo uso predominante das cores verde e amarelo e da representação das bananeiras.

Projeto de pesquisa e produto de Maria Magna C. M. Nogueira

J. Ináora